

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

TATIANA SIMONE COSTA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**Jaguarão
2021**

TATIANA SIMONE COSTA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Letras Português da Universidade Federal
do Pampa/Universidade Aberta do Brasil,
como requisito parcial para obtenção do
Título de Licenciado em Letras.

Orientador: João Timóteo de Los Santos

**Jaguarão
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

R696i RODRIGUES, Tatiana Simone Costa
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS / Tatiana Simone Costa RODRIGUES.
21 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA, 2021.

"Orientação: João Timóteo de Los Santos".

1. Leitura. 2. Tecnologias digitais. 3. Escrita. I. Título.

TATIANA SIMONE COSTA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, Polo Quaraí, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 17 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Mestre João Timóteo de Los Santos
Orientador
Unipampa

Prof. Mestra Maria Fermina Santana Fortes
Unipampa

Prof. Dr^a. Luciana Abreu Jardim
Unipampa

Assinado eletronicamente por **JOAO TIMOTEO DE LOS SANTOS, Coordenador(a) Administrativo(a)**, em 22/12/2021, às 22:27, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

Assinado eletronicamente por **LUCIANA ABREU JARDIM, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/12/2021, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

Assinado eletronicamente por **MARIA FERMINA SANTANA FORTES, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 27/12/2021, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0701625** e o código CRC **149F6D70**.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DE LITERATURA	8
2.1 A importância da leitura e da escrita no cotidiano dos alunos	8
2.2 A importância do incentivo à leitura e à escrita no ambiente familiar.....	9
2.3 O incentivo à leitura na escola: como a leitura é introduzida na vida dos alunos.....	10
2.4 Formação de leitores em tempos de tecnologia digital	12
3 METODOLOGIA	13
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
REFERÊNCIAS.....	19

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Tatiana Simone Costa Rodrigues¹

RESUMO

O processo de leitura acontece desde quando o bebê ainda está no ventre da mãe e é nesse contexto que ele é desenvolvido. A família é muito importante na aquisição do hábito da leitura de livros, inserindo a criança desde a infância. A escola, por sua vez, é quem intensifica esse processo, desenvolvendo nas crianças novas habilidades a partir de metodologias atrativas e significativas durante o processo de ensino-aprendizagem. Sabendo que a era tecnológica e digital chegou para ficar, esse trabalho foi realizado com o intuito de descobrir as possibilidades do uso dessas tecnologias durante esse processo, e quais são os impactos positivos do uso das mesmas. A partir da pesquisa bibliográfica, buscou-se alcançar os objetivos deste trabalho, que são: Compreender quais os reflexos que as tecnologias causam na aquisição da leitura; Entender o desenvolvimento do hábito da leitura nas crianças; e Apontar a importância do incentivo familiar para adquirir esse hábito. Após analisar os resultados dos estudos realizados, conclui-se que as tecnologias podem ser uma grande aliada no processo de desenvolvimento da leitura e que o auxílio e incentivo familiar é capaz de tornar esse processo facilitado.

Palavras-Chave: Aquisição da leitura. Tecnologias digitais. Leitura e escrita.

ABSTRACT

The reading process takes place since the baby is still in the mother's womb and it is in this context that it is developed. The family is very important in acquiring the habit of reading books, including the child from childhood. The school, in turn, intensifies this process, developing in children new skills based on attractive and meaningful methodologies during the teaching-learning process. Knowing that the technological and digital age is here to stay, this work was carried out with the aim of discovering the possibilities of using these technologies during this process, and what are the positive impacts of using them. Based on the bibliographical research, we sought to achieve the objectives of this work, which are: To understand the effects that technologies have on reading acquisition; Understand the development of children's reading habits; and Point out the importance of family encouragement to acquire this habit. After analyzing the results of the studies carried out, it is concluded that technologies can be a great ally in the reading development process and that family support and encouragement is capable of making this process easier.

Keywords: Reading acquisition. Digital technologies. Reading and writing.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português, da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, Polo Quaraí, e-mail institucional: tatianarodrigues.aluno@unipampa.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui em sua temática o objetivo de pesquisar sobre a importância da leitura e suas possibilidades de utilizar tecnologias digitais para chamar a atenção do público-alvo. Saber se o mundo virtual afastou os jovens dos livros ou criou novos métodos para que os livros cheguem até eles e os atraiam. Baseando-se nas teorias de Solé (2014), Martins (2005), José e Romero (2016), Bamberger (2010), Zacharias (2016) e outros autores é que se deseja alcançar possíveis respostas. O problema desta pesquisa refere-se a necessidade de saber se o impacto do uso da internet na leitura do aluno em processo de formação é considerado positivo ou prejudicial para esta etapa formativa.

Sabendo que a leitura e a escrita são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem, a presente pesquisa pode ser considerada relevante na esfera social, possibilitando ao indivíduo uma reflexão sobre o quanto as novas tecnologias podem colaborar com a aquisição e a prática da leitura e escrita.

Na esfera acadêmica a temática contribui com o estudo direcionado às práticas de leitura e escrita, podendo colaborar para as pesquisas bibliográficas dos mesmos, podendo também ajudar na prática profissional de professores, estudantes de licenciatura e profissionais da pedagogia.

Quanto à esfera educacional, percebe-se um equilíbrio no uso destas tecnologias, já que elas estão aí para serem usadas, fazem parte de nossas atividades cotidianas e muitas crianças já são nativos digitais, ou seja, já nasceram com estas tecnologias, utilizando-as a favor da leitura. Quem pode cooperar para que isso aconteça são os professores, por serem considerados exemplos por seus alunos e a principal referência para a vida, considerando a importância de trabalhar a interpretação de diferentes textos para contribuir para o incentivo à leitura e à escrita.

Para compreender o meio em questão, precisa-se saber quais são os métodos que estão sendo utilizados atualmente para o incentivo à leitura desde a educação infantil até a educação básica. Esta pesquisa tem como metodologia de estudo os pressupostos da pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica, e seu objetivo geral busca compreender quais os reflexos que as tecnologias causam na aquisição da leitura. Como objetivos específicos temos: a) Entender o desenvolvimento do hábito da leitura nas crianças; b) Apontar a importância do

incentivo familiar para criar o hábito da leitura e escrita; e c) Compreender como a leitura pode ser introduzida no contexto escolar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa pela literatura existente no País, que embasou o início deste trabalho, teve como ferramentas de consulta os portais de periódicos e de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o portal de pesquisa da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), tendo como descritores para as pesquisas os termos “Importância da Leitura no cotidiano escolar; incentivo familiar ao hábito da leitura e influência da internet na leitura e escrita.”

2.1 A importância da leitura e da escrita no cotidiano dos alunos

A comunicação através da leitura e da escrita é um diferencial que os humanos têm dos outros seres vivos (SILVA, 2004). Em conformidade, Gonçalves (2013, p. 11) acredita que “prática da leitura se faz presente desde o momento em que se começa a compreender o mundo à nossa volta”. E complementa-se por Dos Santos (2009) a atividade de leitura não corresponde a uma simples decodificação de símbolos, mas significa, de fato, interpretar e compreender o que se lê.

Dessa forma, Soares e Souza (2008, p. 4) caracterizam-se como

[...] imprescindíveis também alguns conhecimentos prévios do leitor: os linguísticos, que correspondem ao vocabulário e regras da língua e seu uso; os textuais, que englobam o conjunto de noções e conceitos sobre o texto; e os de mundo, que correspondem ao acervo pessoal do leitor (SOARES; SOUZA, 2008, p. 4).

Conduzindo assim ao alcance de uma leitura satisfatória, em outras palavras, ao alcançar a compreensão do que se lê, entende-se que a leitura se posiciona como um processo interativo.

Segundo Solé (2014), a

leitura é “um processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita [...]. Para ler necessitamos simultaneamente manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias [...]” (SOLÉ, 2014, p.23).

Similarmente, a leitura permite que ao indivíduo inserir-se no mundo, dá acesso às informações e estimula a criatividade. Por isso, a leitura e a escrita são duas faces dentro da mesma realidade. Parafraseando, pode-se dizer que: quem lê mergulha no mundo.

Além disso, acredita-se que

o ato simples de ler, encontra-se amplamente intrincado ao educando e prioriza principalmente a construção e interpretação de textos, à pesquisa e elaboração de personagens em seu mundo, à criação de contos, poesias, histórias diversas do cotidiano familiar, escolar, enfim. Utilizando-se de materiais diversos disponíveis à construção teatral, temas alternativos em inúmeros ambientes, como o escolar, familiar, com ou sem fundamentação teórica, de livros, gibis, revistas, textos diversos (SOLÉ, 2014, p.21).

Um leitor não é aquele que apenas decifra os códigos ou consegue juntar as letras de um texto, mas aquele que consegue compreender o que está nas entrelinhas e interpretar seu real sentido. Ao se formar um leitor, se quer que ele possa interpretar os mais diversos tipos de textos, verbais e não verbais, tornando-o capaz de formar uma opinião crítica sobre o assunto e inserir suas experiências de leitura na realidade em que vive (GOMES, 2013).

A leitura é um fator muito importante para o desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano, tornando-o capaz de refletir sobre a realidade. Para Bamberger (2010), o que leva o jovem leitor a ler não é o conhecimento da importância da leitura, e sim várias motivações e interesses que correspondem à sua personalidade e seu desenvolvimento.

Por isso é importante considerar as experiências de leitura que o aluno possui, para que se possa apresentar um material apropriado para que haja êxito em suas habilidades de leitura e o desenvolvimento de interesses capazes de durar a vida inteira.

2.2 A importância do incentivo à leitura e à escrita no ambiente familiar

Após destacar a importância da leitura e escrita para a aprendizagem, pode-se falar um pouco sobre o incentivo familiar quanto a essa prática. Segundo Vygotsky (2001), a alfabetização começa no ventre da mãe, quando os pais

nomeiam e conversam com o filho ainda em gestação, colocando palavras e letras nesses diálogos informais e afetivos.

A criança por si só é um ser curioso, tudo é desconhecido e se fascina pelo novo. Nesse sentido, os pais desenvolvem um papel muito importante ao incentivar o hábito da leitura. Para Lois (2010, p .21),

[...] desde muito cedo, os olhos curiosos da criança exploram o mundo na tentativa de compreender o que está a sua volta. Nesse cenário, o adulto desempenha papel fundamental: é pela sua mão e mediação que a criança se aproximará do desconhecido e desenvolverá novas hipóteses sobre a compreensão de algo inominado. Sem uma preocupação pedagógica prévia, a criança começa seu processo de aprendizagem (LOIS, 2010, p. 21).

Conforme Silva e Jesus (2014), o exemplo ao incentivo à leitura inicia-se em casa, quando a família presenteia suas crianças com livros, em outras palavras, se a criança nasce em uma família leitora e cresce ouvindo os adultos lendo para eles, em consequência desenvolvem a alfabetização e adquirem o gosto pela leitura, iniciando esse processo que não é apenas papel da escola.

Zilberman afirma em seu livro *Leitura em Crise na Escola* que:

[...] sabemos que a experiência infantil de contato com os livros deve anteceder à idade escolar. Podemos dizer que a criança deve descobrir o prazer da leitura muito antes de aprender a ler. Tais afirmações remetem à importância do ambiente familiar na formação do hábito da leitura. Mas, embora a atuação dos pais seja fundamental, é para o professor que convergem as maiores expectativas. Tal situação configura-se, historicamente, a partir do momento em que a escola passa a ser responsável pela alfabetização da infância e assume sua formação educativa posterior. Cabe, então, ao professor iniciar a criança nas letras e incentivar-lhe o gosto, visando desenvolver o hábito da leitura (ZILBERMAN, 1993, p.86).

Dessa forma, as principais responsáveis pela aquisição do hábito da leitura são a família e a escola, que através de práticas que incentivam a leitura e a escrita, conseguem formar leitores.

2.3 O incentivo à leitura na escola: como a leitura é introduzida na vida dos alunos

Como visto anteriormente, a família carrega muita importância no hábito de leitura da criança, por sua vez, é a escola que introduz diversas literaturas na vida dos alunos, aproximando ou repelindo esse aluno de ter um gosto pela leitura e um

hábito de ler. Quando se ouve a palavra leitura, outra palavra que vem automaticamente à cabeça é escola, levando a percepção de que é nesse ambiente que proporciona o hábito de leitura (SILVA; JESUS, 2014).

Sabendo que o processo de leitura desencadeia vários desafios para a escola, o maior deles é fazer com que as crianças aprendam a ler corretamente, pois a aquisição da leitura é indispensável para viver com autonomia na sociedade. Sem falar nas desvantagens que sua ausência causa naquelas pessoas que não conseguem adquirir essa aprendizagem (TAFAREL, 2018).

Ademais, na concepção de Solé,

formar leitores autônomos também significa formar leitores capazes de aprender a partir dos textos. Para isso, quem lê deve ser capaz de interrogar-se sobre sua própria compreensão, estabelecer relações entre o que lê e o que faz parte do seu acervo pessoal, questionar seu conhecimento e modificá-lo, estabelecer generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos diferentes (SOLÉ, 2014, p.72).

A escola introduz a leitura a partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), através deles o ensino da leitura e da escrita podem ser inseridos em forma de gêneros textuais atrativos aos alunos de acordo com sua faixa etária, que através de suas diversidades e multimodalidades auxiliam na compreensão e na aquisição do hábito de leitura. Buscando contextos próximos da realidade social dos alunos, o professor pode inserir os gêneros notícia, tirinha, charge, infográfico, meme, entre outros dessa variedade.

Outra forma de inserir a leitura é fazer uso das tecnologias, dos hipertextos e e-books, buscar assuntos do momento nas redes sociais, ou criar uma rede social dentro da sala de aula utilizando de recursos contemporâneos como: curtir, comentar, compartilhar. Esses meios são assegurados pela Base Nacional Comum Curricular quando menciona no componente de Língua Portuguesa, que se amplia o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação dessas práticas, em direção a novas experiências. (BRASIL, 2018, p. 136)

Dessa forma, compreende-se que a leitura é a protagonista da formação do cidadão crítico, capaz de formar sua própria opinião e ter seu lugar no mundo, e a escola proporciona uma parcela importante para essa aprendizagem.

2.4 Formação de leitores em tempos de tecnologia digital

Entende-se por tecnologias digitais como sendo tudo o que se pode acessar por intermédio da internet, como por exemplo: computadores, *smartphones*, *tablets*, entre outros. Entende-se que o uso das tecnologias digitais colabora para inserir os jovens no meio social e auxiliam na construção da criticidade do ser.

Na atualidade, construímos nossas relações em meio aos mais variados artefatos tecnológicos. A cultura contemporânea está ligada à ideia da interatividade, da interlocução e da inter-relação entre as pessoas, e entre essas e os mais diversos espaços virtuais de produção e disponibilização das informações (KENSKI, 2013, p.62).

Sabe-se que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida do ser humano, principalmente dos jovens e crianças. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação dentro da sala de aula aumentou de forma significativa durante a pandemia do Coronavírus, as quais professores e alunos tiveram que se familiarizar. Dessa forma, entende-se que essas ferramentas chegaram para ficar e proporcionar leituras possíveis no meio digital, como por exemplo através de blogs, Clubes de leitura online, e-books, vídeos no YouTube, *podcasts* literários, entre outros.

Mas quanto à leitura, será que, realmente, essas tecnologias influenciam para que essa prática seja esquecida? Pode-se dizer que o hábito de leitura através de livros impressos esteja caindo gradativamente, isso justifica que o interesse pelos livros não é mais como antes graças a tecnologia, que através da Internet pode-se ter informações de todo conteúdo preciso para pesquisas de todas as áreas.

Conforme Failla (2020) em dados coletados acerca de 200 municípios feitos a partir de 8.076 entrevistas que 38% da população entrevistada leu o último livro de literatura por gosto. Também apontou uma tendência de decréscimo na frequência de leitura de quase todos os formatos, especialmente de livros didáticos (indicados pela escola) e de literatura (por vontade própria).

Quando se fala em leitura, direciona-se restritamente para livros físicos de textos literários e verbais. Mas a leitura não se limita a isso, já é visto que com a evolução existente no mundo os leitores já podem encontrar textos multimodais e bibliotecas virtuais ao alcance de todos (RIBEIRO, 2021).

A grande preocupação dos educadores é mostrar para os alunos que não só a Internet contém informações importantes, mas também os livros didáticos. Diante disso, Freitas (2010) acredita que para que a leitura se transforme em uma necessidade, desejo e prazer, os textos devem fazer parte da realidade dos alunos, de modo que possam se identificar dentro do contexto, e sejam estimulados a tomarem gosto pela leitura tornando-a agradável no presente, para que num futuro próximo, se tenha alunos leitores capazes de discutirem e argumentar sua própria opinião.

Para Zacharias (2016, p. 21):

O uso de redes sociais como forma de comunicação trouxe transformações no processo de criação e recepção de textos, uma vez que apresentam aspectos como hipertextualidade e interatividade, que demandam habilidades de leitura e de produções específicas. Assim é possível entender o novo leitor, que está surgindo com a multiplicidade de textos e mensagens da comunicação em rede. (ZACHARIAS, 2016, p. 21)

Coscarelli (2005) e Ribeiro (2013), ao que se refere ao letramento digital, argumentam que "*Letramento digital* diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tal como celulares e *tablets*, em plataformas como e-mails, redes sociais na web, entre outras".

Diante do letramento digital permite-se usar a informação de maneira criativa e inovadora para desenvolver novas ideias, a escola pode utilizar essa leitura através de meios digitais para contribuir no ensino, como por exemplo o hipertexto, que mudou a forma como se lê a partir do constante uso das tecnologias digitais, porque a partir dos hiperlinks o leitor é direcionado à outras informações daquele mesmo assunto cada vez que se clica em um deles.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, explicaremos a abordagem metodológica que foi utilizada para encontrar respostas que auxiliaram na conclusão desta pesquisa. Partimos da delimitação do problema para definirmos a metodologia que foi utilizada e como transcorrer com o trabalho investigativo. O problema desta pesquisa refere-se a necessidade de saber se o impacto do uso da internet na leitura do aluno em

processo de formação é considerado positivo ou prejudicial para esta etapa formativa.

A presente pesquisa iniciou-se buscando teóricos que abordassem estudos voltados para os seguintes temas: “Como incentivar o hábito de leitura”, “Impacto da internet sobre a leitura e a escrita no ensino fundamental”, “O que é leitura: como e quando começamos a ler”, “Novas tecnologias - educação e sociedade na era da informação”, entre outros que pudessem colaborar com a compreensão e significação do tema escolhido e também com os objetivos predefinidos.

Desse modo, esse estudo caracteriza-se como artigo científico, pois serão apresentados os resultados (parciais ou finais) da pesquisa. Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é o

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.”

Configura-se em um estudo com abordagem qualitativa de nível bibliográfico, que segundo Richardson (2010, p. 79-80), abordagem qualitativa “(...) além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social.” Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa bibliográfica é adequada “quando pretende-se exemplificar análises em torno de uma determinada problemática investigativa por meio de pensamentos de outros autores”.

Dessa forma, a revisão bibliográfica foi utilizada como instrumento de coleta de dados, através dos estudos de Solé (2014), Martins (2005), José e Romero (2016), Bamberger (2010), Zacharias (2016), Coscarelli (2005) e Ribeiro (2013) ao que se refere à temática sobre letramento digital, a importância da leitura e a influência da internet e dos meios digitais na escrita e leitura dos alunos.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A indagação que motivou a elaboração desta pesquisa foi a necessidade de saber se o impacto do uso da internet na leitura do aluno em processo de formação é considerado positivo ou prejudicial para esta etapa formativa.

Como resultado das buscas, encontramos vinte e cinco artigos e doze trabalhos de teses ou dissertações que trataram de algum dos temas em estudo nos últimos cinco anos.

Nos trabalhos encontrados, podemos identificar que alguns autores foram citados pela maioria dos pesquisadores. Desses autores, destacamos Isidro Albino José, Pâmela Fernanda Nunes Romero, Isabel Solé, Regina Zilberman, Paulo Freire, Richard Barbenger, Carla Coscarelli e Ana Elisa Ribeiro.

Partindo dessa análise inicial, focamos nosso estudo em algumas publicações dos autores citados anteriormente para desenvolvermos nossa pesquisa sobre a temática proposta.

Optou-se por analisar o tema, subdividindo a pesquisa em três etapas, que serão observadas conforme as subseções 4.1 Qual a importância da leitura na formação do aluno da educação básica; 4.2 Quais as possibilidades de uso de tecnologias digitais no desenvolvimento da leitura do aluno; e 4.3 quais os impactos da internet na leitura e escrita do aluno.

4.1 Qual a importância da leitura na formação do aluno da educação básica

Educação básica compreende ao nível de ensino aplicado aos primeiros anos de vida do ser humano, com a faixa etária entre 4 e 17 anos, distribuindo-se entre educação infantil, Ensino Fundamental I (séries iniciais), Ensino Fundamental II (séries finais) e Ensino Médio.

Para encontrar as respostas para este questionamento, foram abordadas as teorias de Solé (2014) e Bamberger (2010), onde descobriu-se que a leitura insere o ser humano no mundo e dá acesso às informações. Por isso, a leitura e a escrita são duas faces da mesma realidade. A leitura é um fator muito importante para o desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano, tornando-o capaz de refletir sobre a realidade. Para Bamberger, o que leva o jovem leitor a ler não é o conhecimento da importância da leitura, e sim várias motivações e interesses que correspondem à sua personalidade e seu desenvolvimento.

4.2 Possibilidade de uso de tecnologias digitais no desenvolvimento da leitura do aluno

Zacharias (2016, p. 21) diz que o uso de redes sociais como forma de comunicação trouxe transformações no processo de criação e recepção de textos por apresentarem hipertextualidade e interatividade. Dessa forma pode-se afirmar que dentro da sala de aula também é possível trabalhar com interatividade, uma vez que a comunicação entre os alunos existe ali dentro.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta algumas possibilidades de uso das tecnologias digitais em sala de aula como:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

Utilizar de recursos tecnológicos não só atrai os alunos como ajuda na aquisição do cidadão leitor, uma vez que esses recursos estão aí para serem explorados positivamente no cotidiano de todos.

Dessa forma, após analisar os fatos mencionados, pode-se dizer que a adaptação dos recursos tecnológicos para as aulas de linguagem é imprescindível, pois auxiliam na atratividade dessas aulas.

4.3 Impactos da internet na leitura e escrita do aluno

A *internet* vem sendo uma forte aliada para o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, porque através dela é possível encontrar muitas informações transmitidas pelos diversos gêneros textuais. Ela também pode ser usada a favor da capacidade de leitura, aumentando-a de diversos modos, que podem ser para sustentar ou aumentar o interesse dessa geração que já nasceu conectada, aprimorar o vocabulário, melhorar a fluência e também aumentar a compreensão (HAPPY CODE SCHOOL, 2020, s. p.).

Dessa maneira,

o leitor midiático, cada vez mais crítico, encontra novos meios de acesso à mesma, visto que a velocidade em que atualmente circulam as informações, por conta das novas tecnologias, é de formação textual e diversidade ultra expansível. Nas redes sociais a leitura passa a ser rápida e cercada de vários “hiperlinks”, que proporcionam a exposição da intertextualidade do leitor e este se vê obrigado a ser crítico, entra em confronto com novos textos e autores de culturas diferentes, pois fronteiras geográficas quase

não existem no mundo virtual. Ao ler, o leitor automaticamente expõe suas ideias, sugere novos textos, analisa opiniões diferentes, como uma teia de aprendizado e troca de conhecimento (SANTOS; ARCHER, 2016, p.05).

Além disso, a internet proporciona comodidade e velocidade, fazendo com que o leitor encontre o que procura com um tempo muito menor de espera, independente do lugar que está tornando essa atividade mais atrativa e diminuindo o esgotamento.

Outro ponto importante a ser destacado é o aproveitamento didático destas tecnologias na escola para incentivar à leitura através de atividades mediadas por tecnologias. Através do uso dos celulares e tablets para o acesso à diferentes experiências de leitura que vão desde acessar as redes sociais para ler os posts, até a ler um e-book, um blog, um jornal, uma notícia, clube de leitura online, assistir vídeos, etc. e destacar o impacto da internet na leitura atualmente com essa nova forma que temos de ler.

Entre todas as inovações tecnológicas disseminadas socialmente nos últimos anos, os dispositivos móveis são os que tiveram maior aceitação. Entre esses, os celulares são os mais populares e os mais utilizados entre pessoas de todas as idades, classes sociais e níveis de escolarização. (KENSKI, 2013, p.137).

A possibilidade de acesso à internet via tablets e smartphones oferece oportunidades para o desenvolvimento de projetos educacionais com plenas condições de interação e comunicação em tempo real. Essas e outras possibilidades de acesso a dados e pessoas auxilia a disseminação do seu uso, tornando mais próximas as experiências entre os usuários por conta da sua portabilidade. (KENSKI, 2013, p.138).

Sendo assim, pode-se afirmar que a internet deve ser usada com responsabilidade, porque através de uma pesquisa com duas ou três palavras abre uma multiplicidade de resultados tornando cada vez maior a linha de pesquisa, isso gera muita informação ao mesmo tempo, e o ideal é que o jovem tenha conhecimento disso. Verificando assim a importância do letramento digital, para que se possa compreender aquilo que se encontra nesse meio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou um estudo sobre a importância da leitura e a possibilidade de uso das tecnologias, com o objetivo de compreender quais são os reflexos que elas causam na aquisição da leitura, buscou-se entender o

desenvolvimento do hábito da leitura, apontar a importância familiar nesse processo e compreender como a leitura pode ser introduzida através das tecnologias.

Dado o exposto, entende-se que a tecnologia está para aumentar atratividade dos meios em que ela for inserida, por ser uma ferramenta interativa e veloz. A prática docente e o uso de metodologias significativas possuem papel fundamental no ensino da leitura e da escrita, por refletirem significativamente na comunicação, na aquisição da criticidade do aluno e por produzirem conhecimento, tornando-os protagonistas da própria história.

O papel da família, por sua vez, é de inserir na criança o primeiro contato com os livros e com a leitura, incentivando e facilitando o processo de desenvolvimento na idade escolar, sabendo que uma criança que tem o hábito da leitura desde cedo possui mais facilidade na compreensão e comunicação.

Levando-se em consideração esses aspectos, pode-se afirmar que a hipótese de encontrar na tecnologia uma aliada na inserção da leitura no contexto escolar foi confirmada, perpassando a temática e atingindo os objetivos, salientando que essa ferramenta é capaz de auxiliar na aproximação entre os jovens e a leitura.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. Ed. São Paulo: Ática, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DOS SANTOS, M. M. **Os Processos de Leitura e Letramento: O entendimento do processo de leitura. A decodificação dos símbolos linguísticos**. Monografias Brasil Escola, 2009. Disponível em <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/os-processos-leitura-letramento.htm>. Acesso em 16 nov.2021.

FAILLA, Z. et al. Retratos da leitura no Brasil. **Instituto Pró-livro**, 2020. Disponível em https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a_edicao_Retratos_da_Leitura-_IPL_dez2020-compactado.pdf. Acesso em 30 nov. 2021.

FREIRE. P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREITAS, M. T. LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, 2010.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. 120 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dRuzRyElzmkC&oi=fnd&pg=PA9&dq=M%C3%A9todos+de+Pesquisa+Denise+Tolfo+Silveira&ots=93QaY_loNI&sig=TXEoWBFv8uvJuxiZ9SAI0pUf6O0#v=onepage&q=M%C3%A9todos%20de%20Pesquisa%20Denise%20Tolfo%20Silveira&f=false. Acesso em: 22 jun. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 57 p. (6). Disponível em: <https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

GOMES, M. S. P. **A leitura e sua importância no processo ensino aprendizagem**. 2013. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciada em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, São Bento, 2013. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2746/1/MSPG23092013.pdf>. Acesso em 17 nov. 2021.

GONÇALVES, D. S. N. **A importância da leitura nos anos iniciais escolares**. 2013. 20 f. Monografia (Graduação) - Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia,

Faculdade de Formação de Professores do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2013. Disponível em <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/dsng.pdf>. Acesso em 20 nov. 2021.

HAPPY CODE SCHOOL. **Novas tecnologias ajudam na escrita e leitura dos alunos**. 2020. Disponível em <https://happycodeschool.com/blog/novas-tecnologias-ajudam-na-escrita-e-leitura-dos-alunos/>. Acesso em 02 dez. 2021.

JOSÉ, I. A.; ROMERO, P. F. N. Impacto da internet sobre a leitura e a escrita no ensino fundamental. In: VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL AMÉRICA PLATINA (VI SIAP) E I COLÓQUIO UNBRAL DE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS, 6, 2016, Campo Grande. **Artigo**. Campo Grande: Uems, 2016. v. 1, p. 1-7.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013. 171p.

LOIS, L. **Teoria e prática da formação do leitor: leitura e literatura na sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARTINS, M. H. **O que é leitura: como e quando começamos a ler**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (Orgs.). **Letramento digital em 15 cliques**. Belo Horizonte: RHJ, 2013.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2021.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 334 p. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n1e8x08>. Acesso em: 22 jun. 2021.

SANTOS, A. M.; ARCHER, C. M. C. **Análise sobre o uso das redes sociais como instrumento estratégico nas atividades de leitura e escrita**. Revista Intersaberes, 2016. Disponível em: <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/921>

SILVA, A. E. C.; JESUS, E. M. F. N. **O hábito da leitura e sua influência na socialização e aquisição de conhecimento**. 2014. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Pedagogia, Faculdade Capixaba da Serra – Multivix, Serra, 2014. Disponível em <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/o-habito-de-leitura-e-sua-influ%C3%Aancia-na-socializacao-e-aquisicao-de-conhecimento.pdf>. Acesso em 27 nov. 2021.

SILVA, M. L. **Novas tecnologias - educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SILVA, R. T. A influência da internet nos hábitos da leitura. **Pedagogia ao pé da letra**, 2004. Disponível em <https://pedagogiaaopedaletra.com/influencia-internet-habitos-leitura/>. Acesso em 29 nov. 2021.

SOARES, A. R.; SOUZA, M. N. A. J. Linguagem, instrumento de poder: democratizando o acesso ao CEFET. **UESC**, 2008. Disponível em <http://www.uesc.br/eventos/selipeanais/anais/marianatividade.pdf>. Acesso em 15 nov. 2021.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

TAFAREL, Gabriele. A importância do hábito de ler: Importância do hábito de ler, bem como seus múltiplos benefícios. **Meu artigo**, 2018. Disponível em <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/literatura/a-importancia-habito-ler.htm>. Acesso em 29 nov. 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZACHARIAS, V. R. de C. Letramento digital: desafios e possibilidades para o ensino. In COSCARELLI, C. V. (Org.) **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ZILBERMAN, R. **Leitura em crise na escola: As alternativas do professor**. 11.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.